

”Gestão tradicional em saúde gera mais desperdícios do que valor”

Para John Toussaint, especialista na aplicação do sistema lean na área da saúde, eliminar desperdícios no atendimento acaba gerando mais qualidade

crédito: Divulgação



Toussaint: “É possível aplicar o pensamento Lean em todos os processos de atendimento de um serviço de saúde”

O norte-americano John Toussaint é especialista em aplicação, na gestão da saúde, do sistema Lean, filosofia de gestão originária do modelo Toyota adotada por empresas de diversos setores, inclusive na área hospitalar. Toussaint é fundador e CEO da Thecacare Center for Healthcare Value.

Toussaint estará no Brasil para uma palestra durante o 1º Lean Summit Saúde, que acontece no próximo dia 26 de novembro, em São Paulo, organizado pelo Lean Institute Brasil. Para o estudioso, a filosofia lean é uma ferramenta importante para eliminar desperdícios, diminuir custos e aumentar a qualidade de atendimento nos serviços de saúde

Em entrevista concedida ao Lean Institute Brasil e reproduzida pelo **Saúde Web**, Toussaint explica que vantagens o método pode trazer ao sistema de saúde. Veja abaixo:

Lean Institute Brasil – Há muitos desperdícios nos serviços de saúde?

John Toussaint – A qualidade dos serviços de saúde prestados nos EUA é desigual – isso na melhor das hipóteses. Melhores práticas não são amplamente e nem rapidamente adotadas. Trata-se de um sistema que gera mais desperdícios e erros do que “valor” ao paciente. Ao mesmo tempo, continuamos a ser atormentados por erros médicos. E mais empresas norte-americanas acham difícil competir em um mercado global devido ao aumento dos custos dos tratamentos de saúde. É um campo em potencial para a adoção do Sistema Lean.

LIB – Que tipo de transformação o Sistema Lean pode provocar nesse setor?

Toussaint – O Lean melhora essencialmente o atendimento aos pacientes. Ele faz isso ao eliminar os desperdícios dos processos de atendimento à saúde, o que acaba gerando mais qualidade. Isso é muito importante. Nos EUA, por exemplo, tem-se dado uma ênfase crescente na melhoria contínua da qualidade, na redução de custos e no aumento de “valor” para os pacientes dos serviços de saúde.

LIB – De que forma se pode aplicar o Sistema Lean nos serviços de saúde? Em que áreas?

Toussaint – É possível aplicar o pensamento Lean em todos os processos de atendimento de um serviço de saúde: em qualquer ambiente hospitalar, clínicas, salas de cirurgia, farmácia, salas de emergência ou centros ambulatoriais. O Lean aplicado à saúde parte do princípio de que um bom atendimento em saúde não é apenas fazer controles, ter mais coberturas ou tecnologia mais avançada. Lean em saúde é eliminar desperdícios, visando aumentar a qualidade, diminuindo custo e agregando mais valor a quem realmente importa: o paciente. Não é nenhum segredo que os serviços de saúde dos EUA podem ser melhorados. Enquanto não há muito para se orgulhar, nós continuamos a sofrer com graves erros médicos. E os serviços continuam a gerar desperdícios que colocam pacientes em risco. O “Lean na saúde” tem o potencial para revolucionar esse sistema e para melhor.

LIB – E qual é a contribuição que o livro “Revolução na Saúde” poder dar para resolver esse problema?

Toussaint – O objetivo do livro é introduzir a idéia do Sistema Lean aplicado aos setores de saúde e demonstrar como uma organização desse setor pode aplicar o sistema para melhorar seus processos de gestão.

Serviço

1º Lean Summit Saúde

Quando: 26 de novembro

Onde: Hotel Transamérica, em São Paulo

Informações e inscrições: lean.org.br